

ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO MOTOR NO GESTO DA CORTADA DO VOLEIBOL ENTRE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA

Mayara Nogueira da Silva CRUZ¹, Wagner VINHAS²

¹Estudante de Educação Física/UNINCOR – e-mail: mayaracruz123@hotmail.com.

²Orientador e Professor do Curso de Educação Física/UNINCOR – e-mail: wagner@unis.edu.br.

Palavras-chave: cortada do voleibol, desempenho motor, método parcial.

Resumo:

Atualmente, o voleibol é um esporte de grande aceitação no Brasil, devido aos sucessos das seleções feminina e masculina. Por estas proposições o desporto possui uma grande relevância sócio-cultural, educativa, pessoal, recreativa e científica. Portanto, o voleibol é uma modalidade que abrange as três dimensões de manifestações do esporte: o educativo, o participativo e o de rendimento. O voleibol é um esporte que exige de seus praticantes movimentos complexos na execução dos gestos motores. A pesquisa foi sobre o gesto da cortada com dois passos e sem bola. Foi feita uma pesquisa de campo com uma amostra de vinte alunos de uma escola particular e vinte alunos de uma escola pública, ambas de Varginha, MG, sendo dez do sexo feminino e dez do sexo masculino, todos com idades de dez e onze anos. Os objetivos deste trabalho foram: avaliar e comparar o desempenho motor dos discentes no gesto da cortada; verificar se as oito aulas foram suficientes à aprendizagem motora da cortada; ver a viabilidade de aplicação dos três exercícios propostos em escolas públicas e privadas do Brasil nas aulas de Educação Física Escolar; verificar a eficiência do método parcial utilizado na aprendizagem motora do gesto da cortada. Foi utilizada a metodologia de ensino parcial, que divide o gesto da cortada em três exercícios. O primeiro exercício foi feito somente com os braços atrás e indo até o movimento da batida na bola. O segundo exercício foi o da chamada, aonde o aluno levou os dois braços para trás e o pé para frente, parando no calcanhar com joelho flexionado. O terceiro exercício foi o da chamada com a união do pé contrário à frente e realizando o salto com o movimento de batida sem bola, caindo com os dois pés no chão. Cada aluno fez dez repetições de cada exercício, durante oito aulas seguidas na Educação Física Escolar, o que gastou aproximadamente quinze minutos. Em seguida, houve a avaliação através de filmagem dos discentes com uma análise qualitativa do desempenho motor no gesto da cortada. Os resultados mostraram que 90% da amostra aprenderam o gesto da cortada em ambas as escolas, o que corresponde a dezoito alunos. Conclui-se que o gesto motor da cortada pode ser aplicado em escolas públicas e privadas, o método parcial pode ser utilizado na aprendizagem motora da cortada, os três exercícios aplicados são viáveis nas aulas de Educação Física Escolar e as oito aulas foram suficientes para que ocorresse a aprendizagem motora da cortada pela maioria dos discentes.